

NOTA DE IMPRENSA

FCT atribui 1.550 novas Bolsas de Investigação para Doutoramento

- 1.000 bolsas na linha de candidatura geral
- 550 bolsas na linha de candidatura específica em ambiente não académico
- Taxa de aprovação global de 37%
- 133M€ de investimento através de fundos nacionais e comunitários
- Contratualização realiza-se, pela primeira vez, com as instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional

A FCT divulgou hoje os resultados provisórios do [Concurso para Atribuição de Bolsas de Investigação para Doutoramento 2025](#). Foram recebidas [4.169 candidaturas](#), das quais 4.117 foram admitidas para avaliação, estando propostas para financiamento 1.550 bolsas, o que corresponde a uma taxa de aprovação global de 37% das candidaturas apresentadas.

Neste concurso, atribuem-se 1.000 bolsas na [linha de candidatura geral de contexto académico](#) e 550 na [linha de candidatura específica em ambiente não académico](#), que apoia doutoramentos desenvolvidos em colaboração próxima entre a academia e outras entidades, tais como empresas, entidades da administração pública, dos setores social, da saúde, cultural, instituições de interface, entre outras. Face ao concurso anterior (2024), são atribuídas mais 22% de bolsas na linha específica em ambiente não académico, em alinhamento com o aumento de 21,7% no número de candidaturas a esta tipologia de bolsas.

O investimento total previsto neste concurso é de cerca de 133 milhões de euros, suportado por verbas do Orçamento de Estado e, quando elegível, por receitas provenientes do Fundo Social Europeu, através do Programa Demografia, Qualificações e Inclusão (PDQI).

Nesta edição, o processo de contratualização das bolsas passa a ser assegurado pelas instituições contratantes – instituições do SCTN - que tiveram de se associar às candidaturas para a sua validação.

O processo de avaliação envolveu a participação de 537 avaliadores, distribuídos por 38 painéis de avaliação, que analisaram, classificaram e procederam à seriação das candidaturas em cada painel. Do total de painéis, 33 corresponderam às várias áreas e subáreas científicas contempladas na linha de candidatura geral do concurso, destinada a candidaturas com atividades de investigação desenvolvidas em ambiente académico, e cinco cobriram as áreas científicas contempladas nas candidaturas em ambiente não académico.

A distribuição do número de bolsas por cada painel foi fixada tendo em conta um racional proporcional ao número de candidaturas submetidas em cada painel, em qualquer das linhas de candidatura.

As bolsas cuja investigação será realizada integralmente em instituições portuguesas correspondem a 83% do total, 16% das bolsas serão mistas (parte em instituições portuguesas e parte em instituições estrangeiras) e apenas 1% serão realizadas integralmente em instituições estrangeiras.

Dos/as candidatos/as selecionados/as, 76% têm nacionalidade portuguesa. No total, estão propostos para financiamento candidatos/as de 46 países, destacando-se nos/as candidatos/as estrangeiros/as, os/as de nacionalidade brasileira, italiana, iraniana, chinesa e espanhola.

Dos/as candidatos/as que atingiram o limiar de mérito suficiente para financiamento, as mulheres representaram 58% e os homens 42%, à semelhança do verificado na edição anterior deste concurso.

Na linha de candidatura geral, 25% das bolsas inserem-se na área das Ciências Sociais, 21% na das Ciências da Engenharia e Tecnologias e 18% nas Humanidades, estando as restantes áreas científicas representadas com percentagens inferiores a 13%. Na linha de candidatura específica em ambiente não académico, 38% das bolsas enquadram-se nas áreas das Ciências da Engenharia e Tecnologias, 21% nas áreas das Ciências Médicas e da Saúde, 13% nas Ciências Sociais, estando as restantes áreas científicas representadas com percentagens inferiores a 9%.

Os resultados provisórios deste concurso foram comunicados a todos/as os/as candidatos/as, os/as quais têm agora acesso aos comentários que justificam a classificação atribuída à sua candidatura. Caso discordem da proposta de decisão, podem apresentar pronúncia em sede de audiência prévia de interessados, até ao prazo indicado na página de cada linha do concurso, a qual será analisada pelo respetivo painel de avaliação. Os resultados finais do concurso serão divulgados pela FCT até ao início de novembro de 2025.

As bolsas aprovadas terão início no primeiro dia do mês a indicar pelo/a candidato/a em sede de contratualização, entre 1 de setembro 2025 e 1 de agosto 2026. Sempre que a contratualização ocorra em momento posterior ao do início dos trabalhos de investigação financiados pela bolsa, haverá lugar ao pagamento retroativo das bolsas.

O concurso de bolsas de investigação para doutoramento tem uma periodicidade anual e integra o conjunto dos grandes concursos estruturantes da FCT. Para informações sobre outras oportunidades de financiamento de bolsas de investigação para doutoramento, no âmbito de protocolos de colaboração e parcerias da FCT com Unidades de I&D e outras entidades, ou outras alternativas de financiamento para formação avançada, tais como a iniciativa [Doutor AP](#) destinada ao reforço das competências internas da Administração Pública, sugere-se a consulta regular do sítio web da [FCT](#) e do portal [Euraxess](#).